

Agricultura Milhares pedem apoios para enfrentar a crise



● “Só estamos aqui porque a situação é difícil. É de crise”, justificou João Dinis, responsável da CNA, logo no Parque Eduardo VII. Era o início da manifestação promovida pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA), que ontem à tarde atravessou Lisboa, até à residência oficial do primeiro-ministro, em São

Bento. A esperança de “ver se fazem melhor pela agricultura” levou Maria Colete, 67 anos, a deixar, por um dia, as terras e as bezerras para trás, em Tabueira, Cantanhede. Ela e os outros manifestantes, que a organização estimou em “mais de seis mil”. Incomodados com os preços dos factores de

produção e a dificuldade de escoamento, e a baixo preço, dos seus produtos, os manifestantes reclamaram apoios. O “caderno de reclamações” que deixaram à subcomissão de Agricultura da Assembleia da República, à qual a CNA pediu uma audiência, e na residência oficial de José Sócrates, onde ficou o mesmo apelo,

inclui a isenção temporária de contribuições para a Segurança Social, o aumento do subsídio ao gasóleo agrícola e a reposição da ajuda à electricidade “verde”. Três deputados, dois do PCP um do CDS, estiveram com os manifestantes no exterior da Assembleia, solidários com as suas preocupações. J.M.R.